



Prezado Leitor

Esta será a última edição do periódico sob a minha editoria. Aproveito a oportunidade para dar as boas-vindas à nova editora, a professora Janann Joslin Medeiros e para agradecer todo o apoio recebido durante o período de minha editoria dos professores Elionor Farah Jreige Weffort, Janann Joslin Medeiros e Wilson Toshiro Nakamura, os Editores Associados das áreas de Contabilidade, Administração e Finanças, às editoras assistentes, Francisca Aparecida de Souza e Clesia Camilo Pereira, bem como aos avaliadores ad hoc e à equipe de apoio da revista.

Com muita satisfação, apresento-lhe o volume 17, número 1, do primeiro quadrimestre de 2014.

Os oito artigos abrangem temas diversos e poderão ser apreciados nas próximas páginas.

No primeiro deles, a autora Denise Ribeiro de Almeida da Universidade Federal da Bahia, apresenta um estudo teórico, cujo objetivo é analisar a forma como a adoção de pressupostos gerencialistas afeta algumas dimensões do ensino superior público em geral, e da UFBA no particular durante o período 2000-2010, no artigo "Processo Gestor do Ensino Superior Federal: uma Análise à Luz da Experiência UFBA". O estudo foi realizado por meio de entrevistas com atores-chave na trajetória histórica da UFBA, assim como documentos oficiais da IFES. As informações são analisadas por meio da Análise de Conteúdo Categorical. Os resultados indicam que apesar dos esforços empreendidos durante o período analisado, a maior parte das metas traçadas não vem sendo alcançada.

Os autores Geovanne Dias de Moura, Franciele Beck, Roberto Carlos Klann e Francisco Antônio Bezerra, da Universidade Regional de Blumenau, investigaram quais foram as alterações internas que ocorreram em uma grande empresa de capital aberto localizada na região Sul do Brasil, em virtude da convergência internacional das normas contábeis sob a ótica da teoria da contingência, no artigo "Principais Alterações Internas em uma Empresa de Capital Aberto: Um Estudo do Impacto da Convergência Contábil Sob a Ótica Contingencial". É uma pesquisa descritiva, por meio de um estudo de caso, com abordagem qualitativa dos dados, obtidos com aplicação de entrevista semi-estruturada com o controller, que atuou como coordenador e responsável pela implantação das normas internacionais de contabilidade na empresa. Entre os resultados, foi observado que as mudanças nas normas de contabilidade resultaram em alterações na estrutura: maior flexibilidade da estrutura

mecanicista; não houve reorganização de espaços físicos, no entanto, ocorreram mudanças comportamentais, pela necessidade de um posicionamento mais participativo da contabilidade.

No artigo “Gerenciamento de Resultados e Alavancagem financeira em Empresas Brasileiras de Capital Aberto”, os autores Marcelo Edwards Barros, Joyce Tonin Menezes, Romualdo Douglas Colauto e Jocelino Donizette Teodoro, da Universidade Federal do Paraná, verificam a associação entre o nível de alavancagem financeira e o gerenciamento de resultados contábeis em companhias brasileiras listadas, no período de 2002–2011, numa amostra composta por 324 empresas. É um estudo descritivo, que utilizou como variável dependente os Accruals Discricionários como proxy do Gerenciamento de Resultados e como variável independente a Alavancagem Financeira. Os resultados evidenciaram que o coeficiente angular da alavancagem financeira se mostrou negativo como variável explicativa, indicando direção contrária do nível de alavancagem sobre o gerenciamento de resultados.

No texto “Determinantes do Custo de Capital Implícito das Empresas Negociadas na BM&FBovespa” os autores Ricardo Miguel Costi, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e Rodrigo Oliveira Soares, da Universidade de Federal do Paraná, buscaram identificar possíveis determinantes do custo de capital implícito das empresas negociadas na BM&FBovespa. É uma pesquisa descritiva e quantitativa que utilizou o modelo de avaliação pelo lucro residual. Os principais resultados evidenciaram a significância estatística das variáveis Beta, Endividamento de mercado, Valor patrimonial/valor de mercado, Dividendos/preço e momento para a explicação do custo de capital implícito.

Os autores Vinícius Gomes Martins, Márcio André Veras Machado e Aldo Leonardo Cunha Callado, do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – UNB/UFPB/UFRN, avaliaram a aditividade de value relevance da DFC e da DVA ao conjunto de demonstrações contábeis no contexto do mercado acionário brasileiro, no artigo “Análise da Aditividade de Value Relevance da DFC e da DVA ao Conjunto de Demonstrações Contábeis: Evidências de Empresas do Mercado de Capitais Brasileiro”. Para tanto, utilizaram uma amostra composta por empresas não-financeiras de capital aberto, no período de 2008 a 2010, analisou-se por meio de regressão linear, a relação entre o valor de mercado das companhias, o patrimônio líquido e o lucro líquido. Os resultados mostraram que ao contrário da DVA, a adoção da DFC de forma generalizada pelas companhias de capital aberto trouxe benefícios para os usuários das informações contábeis, uma vez que acrescentou conteúdo informacional ao conjunto de demonstrações contábeis.

O estudo bibliométrico e descritivo em 286 artigos sobre Governança Corporativa e Stakeholders em periódicos internacionais foi apresentado pelos autores Henrique César Melo Ribeiro, Benny Kramer Costa, Manuel Aníbal Silva Portugal Vasconcelos Ferreira, da Universidade Nove de Julho, e Bernardo Paraíso de Campos Serra, da Universidade de São Paulo, no artigo “Produção científica sobre os temas governança corporativa e stakeholders em periódicos internacionais”, com o objetivo de investigar a produção científica em Governança Corporativa e Stakeholders em periódicos internacionais, foi pesquisado o perfil das publicações e o seu padrão de crescimento, no período de 1990 a 2011. Os resultados mostraram que houve um crescimento dos trabalhos a partir de 2003; Filatotchev, Rose e Miller são os autores mais

prolíferos; Jensen e Meckling, e Donaldson e Preston , os pesquisadores mais citados; a rede de coautoria tem baixa interação; e existe uma centralidade da rede de cocitação.

O artigo "Faça o que digo, não faça o que eu faço: Como Aspectos individuais e relacionais influenciam as Denúncias de Fraudes Organizacionais" é apresentado pelos autores Bernardo de Abreu Guelber Fajardo e Ricardo Lopes Cardoso, da EBAPE/FGV, com o objetivo de identificar influências de aspectos individuais e relacionais na intenção de denunciar atividades fraudulentas identificadas pelos indivíduos. Para tanto, foram testadas as hipóteses utilizando um Modelo de Equações Estruturais com variáveis latentes coletadas por meio de um questionário respondido por 124 contabilistas. Os resultados evidenciam o caráter dual da influência social tanto na intensidade moral como no comportamento ético do indivíduo, evidenciado pela intenção de denunciar fraudes organizacionais observadas.

No último artigo "Estereótipos na Profissão Contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro", os autores Edvalda Araujo Leal, Gilberto José Miranda, Tamires Sousa Araújo e Lara Fabiana Moraes Borges, da Universidade Federal de Uberlândia apresentam um estudo que busca identificar e analisar se os profissionais de contabilidade são estereotipados de maneira negativa na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis e do público externo, em relação às seguintes características: criatividade, dedicação aos estudos, trabalho em equipe, comunicação, liderança, propensão ao risco e ética. É uma pesquisa descritiva, com análise quantitativa. Os dados foram coletados por meio de fotoquestionário aplicado em 1.030 respondentes. Os resultados revelaram a inexistência de estereotipagem junto ao público externo e estudantes pesquisados sobre os profissionais da contabilidade nas variáveis pesquisadas, reforçando que a imagem do contador não é negativa.

Boa leitura!

Prof. Jorge Katsumi Niyama
Editor

Profa. Janann Joslin Medeiros